



CRCPR tem uma mulher na presidência



Lucélia Lecheta

Criado em 1946 e tendo tido até o ano passado um total de 23 presidentes, todos do sexo masculino, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná acaba de eleger, pela primeira vez em sua história, a sua primeira presidente: a contadora Lucélia Lecheta.

O fato reflete a ascensão feminina em todas as atividades sociais e em particular na profissão contábil, que já foi predominantemente masculina mas hoje é mais procurada por mulheres do que por homens, segundo as estatísticas dos cursos de Ciências Contábeis, e no mercado de trabalho elas já formam um universo de quase 40% dos profissionais. “A profissão contábil nunca foi tão cobrada e colocada à prova, mas também nunca foi tão valorizada. Não é uma profissão do futuro, mas do presente”, declara Lucélia.

A nova diretoria, que assume a gestão 2012-2013, é formada por 54 conselheiros - 27 efetivos e 27 suplentes, representando todas as regiões do estado. A sua intenção é manter os projetos que já se revelaram eficientes para que a entidade cumpra a sua missão e acrescentar iniciativas que possam aprimorar esse trabalho. (Pág. 6 e 7).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado			
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido				

editorial

O salto da valorização é um desafio de todos



Me sinto lisonjeada e honrada por me ter sido confiada a missão de comandar os passos do CRCPR, não apenas por eu ser a primeira mulher que preside a entidade, em seus 66 anos, mas também pelo momento especial que a classe contábil vive, cercado de complexas mudanças.

A contabilidade deixou de ser, como se dizia anos atrás, uma profissão do futuro. Em poucas décadas, saltamos da atividade manual para a digital e também estamos saindo de um padrão de serviço que nos torna escravos do fisco, apegados ao aspecto legal, convocados que fomos a priorizar a essência da atividade, fazendo efetivamente as demonstrações e relatórios contábeis, expondo-os de forma clara aos nossos clientes. Pelo menos é o que desejamos por hora.

Ao ressaltar a importância da contabilidade para os empresários, os gestores públicos e a sociedade, essas mudanças são uma fonte de oportunidades, abertura de horizontes, mas, por outro lado, impõem muitas responsabilidades.

Dar o salto da valorização é um desafio de todos nós. Indiscutivelmente, o Conselho tem papel fundamental nesse processo, registrando, fiscalizando, promovendo a educação continuada, aplicando o exame de suficiência aos interessados em exercer a profissão. É para isso que foi criado.

As diretrizes serão mantidas.

A fiscalização vai priorizar a orientação. Estamos implantando o sistema eletrônico – uma novidade em todo o país, que espero seja bem assimilada pelos contabilistas paranaenses e eficaz.

Vamos ampliar os programas de atualização - cursos,

seminários e palestras – no formato presencial e à distância. Esta última modalidade, por meio do +Saber Contábil, é uma tendência que, acreditamos, resolve plenamente a necessidade de atualização profissional.

No registro daremos continuidade à modernização do sistema cadastral, implantação do registro eletrônico e digitalização de documentos antigos, oferecendo suporte em todo o Estado para a realização de dois exames de suficiência por ano.

Incentivaremos a classe contábil a dar a sua contribuição aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, ao Programa Nacional de Voluntariado da Classe Contábil, realização do Natal Solidário dos Contabilistas, entre outras iniciativas de responsabilidade social.

Faremos novos investimentos com a finalidade de atualizar o sistema de informática, que tantos avanços têm trazido aos profissionais, como a facilidade de obter, pela internet, certificados e certidões de regularidade, declaração de habilitação profissional, guias de pagamento de anuidade e parcelamento, download de documentos, legislações e editais, Decore, consulta e atualização cadastral, acesso a portais, formalizações relacionadas ao registro, informação sobre cursos e inscrição.

Não somente o CRCPR, mas todas as entidades contábeis, trabalhando em parceria, podem e vão se esforçar ao máximo para que a profissão contábil seja mais reconhecida. Porém, cada um precisa fazer a sua parte, assumindo a sua dose de responsabilidade, fazendo a leitura correta das implicações das mudanças no seu dia a dia.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes
• Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bensenhor • Gilmar Silvío Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto
• Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho
• Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebbber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa
• Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha
• Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão:

Tiragem: 32 mil exemplares

A fiscalização do CRCPR

repercute em todo o estado

Atualmente, o CRCPR está com nove fiscais atuando nas regiões de Maringá e Ponta Grossa, Paranaguá, Loanda, Jacarezinho e Jaguariaíva, alcançando cerca de 45 municípios. Também está fiscalizando os municípios de Bocaiúva do Sul, Quatro Barras e Campina

eventualmente são ofertadas ao órgão.

Por outro lado, o que se configura como um trabalho de grande expectativa não só no âmbito do estado do Paraná, mas também do sistema CFC/CRC's é a fiscalização eletrônica - FISC-E. Por conta da novidade, a conselheira Elizangela

Abertura de fiscalização Loanda



Abertura de fiscalização Paranaguá



Abertura de fiscalização Jacarezinho



Abertura de fiscalização Jaguariaíva

Grande do Sul na região metropolitana de Curitiba através da fiscalização eletrônica FISC-E. Essas ações têm toda uma planificação antecipada e objetivam a visita a todas as organizações contábeis existentes nos municípios visitados, formalizadas e precipuamente as não formalizadas, bem como as empresas com contabilidade própria, órgãos públicos, entidades sem fins lucrativos, instituições financeiras, entidades de ensino, poder judiciário, partidos políticos e outras entidades.

A vice-presidente da Câmara de Ética e Disciplina do CRCPR Elizangela de Paula Kuhn assegura que o Conselho já tem planejado todo o ano de 2012 com a previsão inerente às delegacias, municípios e profissionais a serem fiscalizados. Além dessa previsão decorrente de um planejamento estratégico, acompanhado pelo Conselho Federal de Contabilidade também se dá especial atenção às denúncias, que

e o Gerente da Divisão, Dirceu Zonatto, estão ansiosos em relação ao retorno dos impressos/formulários enviados aos contabilistas dos municípios-piloto escolhidos. Segundo informações recentes, a receptividade está sendo muito boa por parte dos contabilistas e o encaminhamento das informações deverá ocorrer conforme o esperado.





Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Mais encargos aos contadores

Com o advento das obrigações acessórias digitais, estão incumbindo uma missão quase impossível ao contador - semideus ou bode expiatório? A nossa Receita Federal é exagerada nas exigências, entendendo que os contadores são mal intencionados e querem lesar o fisco.

Este ano nasceram novas obrigações acessórias que se somam às existentes e com os exageros nas multas por atraso. Independentemente de atrasar um ou trezentos dias, a multa é a mesma sem progressão. Lançada, temos que pagar para não perder o cliente. Se entrarmos com recurso, isso leva três, quatro anos ou mais, tempo suficiente para o cliente precisar de algum serviço da Receita Federal, sendo liberado apenas se pagar a multa.

Que profissionais são punidos dessa forma? Acho que deveríamos nos defender antes que aconteça o pior, contadores se matando, dando tiro na cabeça. Ano passado, soube de dois que se mataram e outros que se internaram para tratamento devido ao trabalho. Temos que nos unir. Afinal, não somos marginais predispostos a lesar os cofres públicos. Pelo contrário, prestamos ótimos serviços a eles e sem nenhum treinamento e remuneração. O número de funcionários desses órgãos está cada vez mais reduzido e as nossas responsabilidades e obrigações cada vez maiores. Está na hora de fazer como os países europeus, onde os contadores são remunerados e treinados pelos órgãos públicos. As regras impostas, além de confusas, não têm segurança alguma, pois mudam a todo instante. Não temos nenhuma orientação e já fui até ridicularizado por pedir esclarecimentos a um funcionário da Receita Federal. E agora com o advento da certificação digital, temos uma responsabilidade sem precedentes. Imaginem se roubam o nosso escritório e levam nossos cartões achando que têm alguma outra serventia? Estou desanimado e me sentindo desiludido com nossa profissão.

José Carlos Ostroski

Administração: setor vital da empresa

Atualmente, percebo certo descaso das empresas – sejam pequenas, médias ou grandes – com relação a um setor vital: a área administrativa. Muitos empresários ainda possuem uma visão distorcida quanto à necessidade de atenção especial a esta área tão importante e vulnerável das empresas. Muitos continuam considerando os valores empregados como uma mera despesa ou um mal necessário dentro da organização.

A área de vendas sempre foi o “primo rico”, recebendo todas as atenções, financeiras ou motivacionais, seguida pela área de produção e afins. Em último lugar, se sobrar alguma coisa, pensam no investimento em pessoal, treinamento, sistemas e equipamentos adequados para aquilo que considero o cérebro de qualquer empresa: o setor administrativo.

Já recebi o relato de um cliente que teve sérios problemas com um grande fornecedor. Este atrasou, várias vezes, o faturamento de seus pedidos por problemas no setor administrativo, mais precisamente, na emissão de notas fiscais, por falta de pessoa qualificada para o procedimento. Investindo um pouco, descobriu que o setor de emissão de notas era “pilotado” por um estagiário. E não me refiro a uma pequena empresa, mas a uma multinacional.

Em pequenas e médias empresas, o problema é ainda maior. Muitas, no intuito de economizar, acabam delegando várias funções importantes para uma única pessoa, sem assegurar um treinamento adequado. Isso ocorre, por exemplo, nas áreas de recursos humanos, financeira e fiscal. Para uma pequena empresa, sem dúvida que no início essa é a única maneira possível de organização e, na maioria dos casos, é o próprio empreendedor que acumula as funções. Isso se torna um problema maior quando a empresa começa a crescer e essa área continua sendo a última a receber atenção, e não na medida da sua importância. Tal displicência pode, por vezes, custar caro ao empresário, por conta de rompimentos de parcerias importantes, assim como por severas punições na esfera fiscal.

Uma sequência de erros e mal entendidos pode minar qualquer relação comercial, mas frequentemente o empresário só se dá conta quando a bomba já estourou. Depois, sente-se traído por não ter sido informado sobre a gravidade do problema. Porém, fazendo uma pequena reflexão, poderá constatar que recebeu vários sinais quanto à situação, os quais não foram interpretados corretamente ou permaneceram tratados como assunto sem importância. O problema é ainda maior nas áreas fiscal e de pessoal: com o tempo, são criadas verdadeiras bombas-relógio, que podem ser acionadas sem qualquer aviso, com efeito devastador para as finanças de uma empresa, chegando até mesmo à falência.

Mencionei este assunto com o intuito de mostrar que, ao final, todo desajuste acaba estourando na empresa contábil ou na contabilidade das empresas. Com tantas falhas na produção do material para relatórios contábeis e fiscais, existe grande probabilidade de o empresário desconhecer o real valor de sua empresa. Da mesma forma, não terá informações confiáveis para a tomada de decisões importantes dentro da organização.

Isaac Rincaweski

Concurso para todos os cargos públicos

Todos os cargos públicos que têm alguma relevância deveriam ser ocupados através de concurso. Infelizmente, vemos cargos importantes sendo ocupados por pessoas não qualificadas indicadas por políticos. O resultado é o pior possível. Escândalos, processos, dinheiro aplicado inadequadamente. E o pior, a população carente das necessidades básicas no seu dia a dia.

Emílio Lapchensk



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Funções de contador

Os cargos de conselheiros dos Tribunais de Contas deveriam ser preenchidos por pessoas altamente capacitadas para as complexas e relevantes análises que fazem. Afinal, são os conselheiros que dão o veredito final nas prestações de contas apresentadas pela contabilidade de cada entidade. Porém não é só no TCE/PR que precisamos dessa qualificação, também nos departamentos financeiro/tributário de todos os órgãos públicos, nos quais geralmente a divisão de contabilidade é subordinada a advogados, administradores, economistas ou funcionários "comissionados" sem qualquer qualificação. Sem falar naquelas empresas de assessoria terceirizadas, que se tornam maestras nas administrações públicas, contratadas por licitação, muitíssimo bem remuneradas, enquanto o trabalho e a responsabilidade pelos atos ficam a cargo dos humildes "contadores públicos". Infelizmente, os chamados cargos de confiança, os que não precisam de formação, são os que detêm as regras do jogo e a maioria dos contabilistas, esforçados, dedicados, concursados, mal remunerados, fica à mercê da politicagem. Esta é a realidade no Brasil, mas ela pode ser mudada. Já está mais do que na hora de disseminarmos a importância que os conhecimentos contábeis têm junto às administrações e

seus órgãos fiscalizadores.

Luciana Kele Dorini

Fortalecimento da classe

Em leitura de uma edição do CRCPR Express, deparei-me com a entrevista da nova presidente do CRCPR, chamando a atenção o ponto que a mesma destaca a necessidade da valorização do profissional contábil. Louvável essa preocupação por parte do CRCPR, porém, faz-se necessário também por parte das entidades representativas intensificarem medidas que demonstrem à sociedade o real papel do contabilista, seja através de marketing ou de outros meios eficientes, pois, infelizmente muitos ainda vêem o profissional contábil como "simples escriturários" ou meros emitentes de tributos ou ainda como identificadores de problemas, muitas vezes valorizando o profissional apenas em épocas de imposto de renda.

Parabéns ao CRCPR pela luta em prol do fortalecimento, valorização e reconhecimento da classe contábil, uma vez que somos uma classe tão importante que visa à construção de um Brasil melhor.

Rafael Cardoso de Lima

Sistemas para seu Escritório.

FOLHA DE PAGAMENTO | CONTABILIDADE | LIVRO FISCAL

Sistemas de última geração. Gerenciamento 100% on-line.

Você adquire nossos produtos e ganha um sistema de administração para seu escritório e um site com acesso aos serviços para seus clientes.

Suporte sem 0800. Atendimento imediato por telefone. 15 anos de sucesso. Sistemas simples e confiáveis.

SIBRAX
Software

F. |43| 3324.2486

Rua Mato Grosso, 299
sl.1003 Londrina/PR

www.sibrax.com.br



SIBRAX
15 anos

Pela primeira vez em 66 anos, o CR

Criado em 1946 e tendo tido até o ano passado um total de 23 presidentes, todos do sexo masculino, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná acaba de eleger, pela primeira vez em sua história, a sua primeira presidente: a contadora Lucélia Lecheta.

O fato reflete a ascensão feminina em todas as atividades sociais e em particular na profissão contábil, que já foi predominantemente masculina mas hoje é mais procurada por mulheres do que por homens, segundo as estatísticas dos cursos de Ciências Contábeis, e no mercado de trabalho elas já formam um universo de quase 40% dos profissionais.

“A profissão contábil nunca foi tão cobrada e colocada à prova, mas também nunca foi tão valorizada. Não é uma profissão do futuro, mas do presente”, declara Lucélia. “Entendo que o CRCPR, que sempre foi e continua sendo modelo de gestão dentro do sistema CFC/CRCs e que já conquistou um status quo como entidade representante de profissão regulamentada, invejado por outros segmentos, deve ter sempre como pano de fundo a sua função institucional e também enveredar na busca de saciar os anseios da classe contábil”, define assim o seu desafio.



Lucélia assina o termo de posse.

Quem é Lucélia

Lucélia Lecheta é natural de Mandirituba, região metropolitana de Curitiba, onde é diretora do escritório Lecheta Contabilidade SS Ltda. Exerce a contabilidade desde 1986 quando se formou técnica em contabilidade; graduou-se em Ciências Contábeis pela FAE em 1990, fez pós-graduação em Planejamento Tributário e iniciou a sua participação em entidades contábeis, em 2004, como conselheira suplente do CRCPR. Foi vogal representante da classe contábil na Junta Comercial do Paraná de 2007 a 2010. É membro da Comissão Estadual da Mulher Contabilista e uma das fundadoras do IPMCONT – Instituto Paranaense da Mulher Contabilista. No CRCPR, nos últimos anos, ocupou as funções de conselheira efetiva, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional e vice-presidente de Administração.

Conselho Diretor

No mesmo dia da sua escolha, foi eleito também o novo Conselho Diretor do CRCPR, formado, além da presidente, pelo vice-presidente de Administração e Finanças: Marcos Sebastião Rigoni de Mello; vice-presidente de Relações Sociais: Armando Santos Lira; vice-presidente da Câmara de Controle Interno: Antônio Augusto Godoi de Oliveira; vice-presidente da Câmara de Registro Profissional: João Gelásio Weber; vice-presidente da Câmara de Fiscalização: Jovane dos Santos Borges; vice-presidente da Câmara de Ética e Disciplina: Elizângela de Paula Kuhn; vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional: Paulo César Caetano de Souza; vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional: Mauro Luís Moreschi e vice-presidente da Câmara Técnica: Fernando Antônio Borazo Ribeiro.

A nova diretoria assume a gestão 2012-2013 do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, formado por 54 conselheiros - 27 efetivos e 27 suplentes, representando todas as regiões do estado. Uma das principais tarefas dos conselheiros é fazer relato e julgamento de processos ético-disciplinares. No ano passado, esse trabalho resultou na suspensão do registro de 98 profissionais, além da aplicação de outras penalidades.

O CRCPR atende mais de 34 mil profissionais registrados, mantendo uma estrutura física de escritórios nas maiores cidades - Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava e Toledo – e delegacias em 52 cidades compondo jurisdições que abrangem os 399 municípios do estado. Além dos serviços de registro, cadastro, emissão da carteira profissional, aplicação do exame de suficiência, o CRCPR desenvolve projetos de fiscalização verificando se os agentes contábeis têm habilitação, se os trabalhos estão de acordo com as normas e princípios contábeis, oferece programas de educação continuada presenciais e à distância e também projetos de responsabilidade social.



Conselheiros fazem o juramento

CPR tem uma mulher na presidência



Propostas

“Quero o CRCPR sendo uma espécie de porta-voz do contabilista também no trato com o empresariado”, afirma Lucélia apontando uma linha de ações da sua gestão. “Precisamos aprender a vender o nosso peixe para o empresário. O profissional contábil precisa saber se valorizar cada vez mais. É importante que a sociedade entenda a nossa importância”, anuncia outra.

A intenção da nova diretoria é manter os projetos que já se revelaram eficientes para que a entidade cumpra a sua missão e acrescentar iniciativas que possam aprimorar esse trabalho. Uma novidade no campo da fiscalização é a fiscalização eletrônica que está sendo lançada este ano. Terão continuidade as iniciativas para neutralizar o

sufoco das obrigações fiscais das empresas por meio do diálogo com o Fisco. Vão ser intensificados os programas de educação continuada. “O profissional da contabilidade não pode ficar um dia sequer sem se atualizar e o fato de ofertarmos cursos, seminários, palestras, treinamentos, dos mais variados, vem de encontro a essa necessidade da classe. Não temos medido esforços em atender a demanda, mas ela é crescente e cada vez mais exigente”, ressalta.

A nova gestão vai carregar ainda no papel social da entidade, ampliando a defesa de questões que interessam à sociedade - “O contabilista fica orgulhoso quando vê seu órgão de classe presente nas discussões de assuntos importantes” – e aprofundando as parcerias com as entidades da classe e demais entidades sociais.



Conselheiros gestão 2012 - 2013

O futuro é agora

CONSULTOR CONTADOR

Bem vindo à gestão contábil do futuro

A tecnologia permite que você, contador, atue como um consultor. Tenha o controle total do escritório, garanta o cumprimento das obrigações acessórias com mais organização e ganhe tempo para o que realmente importa: conquistar novos clientes. Acesse www.cordilheiragestaoweb.com.br e saiba por que o futuro é agora.




www.ebs.com.br | 0800 9410049






Doações ao FIA podem ser feitas

até 30 de abril

Atendendo solicitação do deputado federal Edmar Arruda, a Receita Federal publicou, no dia 6 de fevereiro último, a Instrução Normativa nº 1.246, possibilitando que os contribuintes façam doações no limite de 3% do imposto devido, no período de 1º de janeiro a 30 de abril, prazo final da entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. A medida pode beneficiar os fundos municipais da criança de todos os municípios do país, possibilitando que mais recursos de imposto de renda devido sejam canalizados a entidades de assistência social locais.

Arruda entregara a reivindicação pessoalmente ao secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto, em agosto do ano passado. Estavam presentes também, na ocasião, o coordenador Geral de Tributação, Fernando Mombelli, e a assessora Valéria Barbosa. O pedido foi analisado pelo corpo técnico da Receita, que foi favorável à mudança, desde já, por normatização. "A alteração é uma vitória para o Brasil, pois reforça e sedimenta a importância dos Fundos da Infância e Adolescência (FIA), assegurando recursos para as políticas públicas de atendimento e proteção às crianças", afirma o deputado.

CRCPR e entidades comemoram

"É uma vitória também para o CRCPR e as entidades contábeis", ressalta o coordenador da Comissão do Voluntariado da Classe Contábil no Paraná, Maurício Gilberto Cândido, envolvido com a questão desde 2008 quando assumiu a vice-presidência de Relações Sociais do CRCPR. Há mais de dez anos, na verdade, o CRCPR apoia o FIA, como causa de responsabilidade social, incentivando os contabilistas a orientar seus clientes a fazer doações.

A data-limite de 31 de dezembro trazia dificuldades porque nessa época do ano poucas pessoas e empresas se

dão conta de que podem fazer a destinação ou já entregaram a declaração. Consciente do entrave, Maurício visitou, em Brasília, o gabinete de deputados sugerindo a mudança da data para o mês de abril. A causa foi abraçada pelo deputado Edmar Arruda (PSC-PR), que é contabilista. Seu projeto de lei modifica o artigo 6º da Lei nº 8.242, que passa a ter o § 2º, com a seguinte redação: "As contribuições aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, nos âmbitos nacional, estaduais e municipais, referentes ao ano-calendário anterior, poderão ser destinadas até a data da entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, no ano-exercício subsequente".



Deputado Edmar Arruda, secretário da Receita Federal Carlos Alberto Freitas Barreto, coordenador Geral de Tributação Fernando Mombelli, e a assessora Valéria Barbosa

Como a Câmara está demorando a aprovar a matéria, o deputado Arruda buscou o apoio do secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto, explicando a importância social da medida, antecipada pela Instrução Normativa nº 1.246.

Consisanet Contábil

O melhor sistema contábil totalmente integrado

EFD, SPED PIS COFINS, SPED Fiscal, SPED contábil, Folha de Pagamento e muito mais

Mais facilidade e agilidade no seu dia-a-dia com o ConsisaEDI

Processo automatizado de integração Fisca/Contábil através da web entre empresa emitente de documento fiscal e o escritório contábil.



ConsisaEDI, integração automatizada 24 horas por dia, 7 dias por semana

www.consisanet.com
www.facebook.com/consisanet



CONSISANET

Cursos de educação continuada têm número crescente de participantes

O programa de Educação Continuada do CRCPR tem participação crescente dos contabilistas, já ministrou nesse começo de ano vários cursos sobre temas da atualidade - IFRS: contabilidade para pequenas e médias empresas - de acordo com as normas internacionais e do CPC, EFD-PIS/COFINS e Substituição Tributária do ICMS/PR alcançando quase três mil pessoas nas principais cidades do estado: Curitiba, Francisco Beltrão, Toledo, Umuarama, Campo Mourão, Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava, União da Vitória, Santo Antônio do Sudoeste, Apucarana, Londrina, Maringá, Paranaíba, Cianorte, Foz do Iguaçu e Cascavel.

Ministrado pelo professor Laudelino Jochen, o curso sobre IFRS é um resumo do seu livro de mesmo título. Contextualiza a questão da universalização da linguagem contábil e, em particular, da contabilidade para pequenas e médias empresas. A padronização da contabilidade, que vem de longa data, despreza o formalismo, típico da contabilidade pró-fisco, que vinha sendo praticada no país, para dar mais importância à essência, à interpretação. “A adoção das normas internacionais de contabilidade representa para os

contabilistas do Brasil uma verdadeira quebra de paradigmas”, frisa Laudelino.

Depois de definir o que é pequena e média empresa, o palestrante tratou da legislação contábil aplicada ao segmento, aspectos conceituais, tipos de informações, princípios, demonstrações contábeis e inúmeros tópicos relativos à contabilidade das pequenas e médias empresas: as demonstrações contábeis consolidadas, políticas contábeis, redução ao valor recuperável de ativos, teste de recuperabilidade, ajustes de avaliação patrimonial, ajuste a valor presente, instrumentos financeiros básicos, estoques, imobilizado, arrendamento mercantil, plano de contas e outros temas.

Já no curso sobre EFD -PIS/COFINS, o professor e tributarista Edison Garcia procurou demonstrar, de maneira prática, todos os processos e cuidados que devem ser tomados pelo operador para a correta geração desta nova obrigação, a EFD Pis/Cofins. Ele expôs ainda particularidades do arquivo, tais como: cadastro de produtos, tributação, documentos e muitas outras informações que tornam a compreensão do tema, mais simplificada.



Substituição Tributária do ICMS/PR

O auditório do CRCPR recebeu, dia 16 de fevereiro, um público de 150 pessoas para acompanhar em mais de 8 horas as lições do professor José Julberto Meira Júnior sobre a substituição tributária do ICMS no estado do Paraná.

Depois de explicar sobre a legislação aplicável ao tema

nacionalmente, em operações internas e interestaduais e em convênios e protocolos, ele falou sobre as três modalidades de substituição tributária - antecedentes, concomitantes e subsequentes-, os tratamentos para substituto e substituído, a emissão do documento, a escrituração fiscal e a apuração do imposto.

Julberto discorreu também sobre o responsável pela operação e como tratar o envio de mercadorias unidades da federação signatárias ou não de protocolos. Esclareceu ainda quando não aplicar regime da substituição tributária, como fazer o cálculo do imposto a ser retido nas diversas operações, a aquisições de mercadorias sem a retenção do imposto, crédito do imposto pago, remessa de mercadoria, produtos sujeitos a substituição tributária, devolução de mercadorias, situações a serem observadas na hipótese do fato gerador presumido não se realizar, estabelecimentos enquadrados no regime do Simples Nacional - procedimentos e vários outros pontos que envolvem a questão.

O mesmo curso foi ministrado também em várias outras cidades.



Dia da Mulher comemorado, dia 7 de março, no CRCPR

Com a palestra “Tempo para você”, ministrada pela apresentadora de TV Lu Oliveira, precedida por um coquetel de confraternização, o Dia Internacional da mulher foi comemorado, dia 7 de março, no CRCPR. Houve comemorações também em Maringá, Londrina, Guarapuava, Cascavel e várias outras cidades sob a organização de contabilistas.



Palestrante Lu Oliveira

A palestrante deu dicas de motivação, organização e saúde que podem trazer muitos benefícios à qualidade de vida das mulheres, principalmente hoje em que muitas, além do trabalho, ainda cuidam da casa e dos filhos. Argumentou e deu muitos exemplos de como a organização do tempo é importante: Organizar a agenda do dia a dia, fazer o planejamento da semana, do



Auditório do CRCPR

mês, do ano, para ter mais tempo para si mesma é um desafio para a mulher pensando em uma vida melhor.

Um ponto alto do evento foi a homenagem à contadora há mais tempo registrada no CRCPR por “seu trabalho exemplar para o enriquecimento da atividade contábil”. O registro profissional de Maria da Luz Guimarães Manita é de 1948: PR-001099/O de 20/03/1948.

A comemoração foi uma iniciativa da Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, em parceria com o Instituto Paranaense da Mulher Contabilista -I PMCont, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícia, Informações e Pesquisas - SESCAP-PR, Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar e Academia de Ciências Contábeis do Paraná.



Presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, entrega homenagem à contadora mais antiga, Maria da Luz Guimarães Manita.

Livro trata da contabilidade para pequenas e médias empresas segundo o IFRS

Lançado no CRCPR, o livro “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - de acordo com as normas internacionais (IFRS) e do CPC”, do professor Laudelino Jochem, reconstituiu os aspectos históricos, conceituais e práticos da adoção do processo de convergência das normas contábeis pelo Brasil ao padrão internacional, cujo marco divisor foi o Projeto de Lei federal 3.741/2000, propondo a harmonização segundo o padrão IFRS – International Financial Reporting Standards, por meio da Lei 11.638/2007. A implantação ficou sob a responsabilidade do Comitê de Pronunciamentos Contábeis –CPC, ligado ao Conselho Federal de Contabilidade.



Laudelino Jochem

O padrão IFRS está presente em mais de 110 países e sua adoção

pelo Brasil nos insere no mundo globalizado com imensos benefícios, entre eles, maior aporte de capitais internacionais e maior credibilidade às demonstrações contábeis. Entre as empresas sujeitas a seguir o modelo, estão as pequenas e médias que representam 99% das empresas do país.

O livro, que pode ser adquirido pelo site www.laudelinojochem.com.br, define o que é pequena e média empresa, trata da legislação contábil aplicada ao segmento, aspectos conceituais, tipos de informações, princípios, demonstrações contábeis e inúmeros tópicos relativos à contabilidade das pequenas e médias empresas: as demonstrações contábeis consolidadas, políticas contábeis, redução ao valor recuperável de ativos, teste de recuperabilidade, ajustes de avaliação patrimonial, ajuste a valor presente, instrumentos financeiros básicos, estoques, imobilizado, arrendamento mercantil, plano de contas e outros temas.





Gente que Conta

O presidente da Junta Comercial do Paraná Ardisson Nain Akel visitou a diretoria do CRCPR, em janeiro, externando votos de sucesso à nova presidente, Lucélia Lecheta, e esclarecendo pontos da Resolução nº 001/2012, que exige o reconhecimento de firma “por verdadeira” nos instrumentos de constituição de empresas e de alterações de contrato. O objetivo, segundo ele, é acabar com possíveis fraudes que causam insegurança e podem provocar demandas judiciais.



Presidente Akel, procurador da JUCEPAR Eduardo Barbosa, ex-conselheiro do CRCPR Maurício Cândido, presidente em exercício do Sicontiba Hugo Catossi e Armando Lira, vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR.

Vice-presidente do CRCPR Marcos Rigoni, superintendente Gerson Borges de Macedo, presidente Lucélia Lecheta e presidente da JUCERPAR Ardisson Nain Akel.

Em visita à presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, dia 16 de fevereiro, o presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke, falou dos projetos da entidade e reforçou a parceria com o Conselho. O Sescap-PR – disse - está vivendo uma fase de expansão e intensas atividades, principalmente voltadas para a capacitação profissional.



O ex-conselheiro do CRCPR Maurício Gilberto Cândido é o novo coordenador no estado do PVCC - Programa de Voluntariado da Classe Contábil, desenvolvido pelo CFC com o objetivo de estimular a prática da participação e o espírito de responsabilidade social entre os profissionais da contabilidade, incentivar o engajamento de forma organizada dos integrantes da classe contábil nas ações de política social.



A turma de Ciências Contábeis da UFPR de 1981 se reuniu dia 24 de fevereiro, no Ristorante Mangiatto Bene, em Curitiba, para comemorar os 30 anos de formatura. Turma Professor Zuudi Sakakihara.



Em janeiro, os funcionários da Câmara de Fiscalização tiveram um dia de atividades de dinâmica de grupo e preparação para o desenvolvimento dos projetos do setor, contando com a especial participação e coordenação da vice-presidente de Ética e Disciplina, Elizangela de Paula Kuhn, e do vice-presidente de Fiscalização, Jovane dos Santos Borges. Os novos conselheiros da câmara, por sua vez, foram orientados sobre as legislações e os procedimentos que envolvem relato e julgamento de processos.



O contador Valdecir Rogério Cordeiro é o novo representante do CRCPR na cidade de União da Vitória e região. A nomeação foi assinada durante a plenária de janeiro do Conselho. O novo delegado atende na Av. Joaquim Nabuco, 244 – Cidade Nova, ao lado do Sindicato dos Contabilistas de União da Vitória – telefone: (42) 3523-3604 e-mail: valdecir22@yahoo.com.br

Encontro reúne empresários de serviços em Curitiba



Auditério do Hotel Bourbon

O 1º Enescopar - Encontro das Empresas de Serviços do Paraná -, realizado nos dias 1º e 2 de março, no Hotel Bourbon, em Curitiba, reuniu cerca de 400 empresários do setor, dirigentes de várias entidades, entre elas CRCPR, Fecomércio, Sebrae-PR, Junta Comercial do Paraná e Fenacon. A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, sintetizou assim o evento: “foram dois dias de muito aprendizado”. Para o presidente do SESC-PR, Mauro Cesar Kalinke, “o encontro superou as expectativas e os anseios do público. Os empresários precisam estar atentos às mudanças do dia-a-dia do mercado e é isso que buscamos com eventos como o Enescopar”.

Depois da solenidade de abertura, o conferencista Stephen Kanitz falou sobre as “Perspectivas e desafios dos empresários de serviços”, no contexto da crise mundial, ressaltando o papel do empresário e do contador. Na sequência foram entregues os diplomas aos empresários que finalizaram com sucesso a 1ª Fase do Programa de Qualificação SESC-PR. Suas empresas estão habilitadas a utilizar o Selo Bronze que identifica as organizações que estão em busca de um diferencial na gestão.

Valor do serviço

A palestra do professor Faccin sobre o tema “Aprenda a valorizar-se e a cobrar em dia sem perder o cliente” abriu os trabalhos do segundo dia. “Se o cliente não atribui im-

portância ao prestador de serviços ou ao serviço em si, a culpa não é dele mas do prestador de serviços”, afirmou, lembrando que o profissional precisa adotar de forma definitiva a postura de empresário, cobrando de forma justa, evidenciando para os clientes a seriedade e a relevância do trabalho que desenvolve. Segundo ele, quando o empresário se valoriza, o cliente também percebe a organização com que a empresa conduz os processos e passa a admirá-la.

No painel “Formação de preços e serviços contábeis”, conduzido pela Comissão de Precificação de Serviços Contábeis (Copsec) do SESC-PR, foi apresentado o software PC Contábil que auxilia os empresários a definir o valor ideal dos honorários. A ferramenta concentra toda a metodologia de precificação criada pela Copsec, levando todos os fatores que entram na execução das tarefas.

Comunicação e gestão modelo

“Comunicação de qualidade – o caminho certo para a realização do sucesso” foi o tema da especialista Ligia Guerra. É preciso estar muito atento à forma como se lida com as situações, afirmou. “Para não “estourar” com um cliente grosseiro, mude o foco da conversa, evite atritos”, aconselhou. O feedback e o elogio são outras alternativas positivas.

A comunicação também foi o foco da palestra do jornalista José Wille, que refletiu sobre “o uso eficiente das mídias e das redes sociais para melhorar a imagem da empresa”. É preciso planejar a entrada da empresa nas redes sociais, monitorar as ferramentas e interagir com os públicos, incentivou. As empresas devem produzir conteúdos que conquistem o público e sejam espalhados na internet. Na sua opinião, “a melhor forma de se proteger das redes sociais é estar dentro delas”.

O professor Waldez Ludwig encerrou a programação com a palestra “A excelência do modelo de gestão – A empresa inovadora”. Ludwig destacou a importância das pessoas e das idéias nas empresas. Para ele, inovação é arte, disciplina, e tudo isso é feito por pessoas que transformam idéias em ações de valor.

EXACTUS



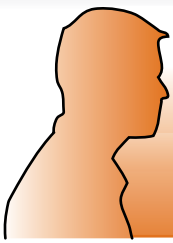
Sistemas Corporativos Exactus de Gestão Empresarial - ERP

• Gestão para indústria (ERP,MRP e PCP)	• Gestão para postos de combustíveis
• Gestão para empresas de contabilidade	• Gestão para farmácias
• Gestão para comércio atacadista	• Gestão para construtoras
• Gestão para lojas	• Gestão para avícolas
• Gestão para Holdings	• Gestão para lojas de shopping
• Gestão para clínicas e hospitais	• Gestão para pontos eletrônicos
• Gestão para supermercados	• Gestão para associações comerciais, ONGs e EPS
• Gestão para universidades e colégios	• Gestão para indústrias e confecções
• Gestão para assistências técnicas	• Gestão para comércio varejista
• Gestão para transportadoras	• Gestão para restaurantes
• Gestão para imobiliárias	



Soluções que completam o seu negócio.

0800 400 6001 www.exactus.com.br



Perfil Pessoal

Wanderlúcio dos Santos Leite

assessor jurídico

CRCPR - Curitiba

Embora nascido e morando em Curitiba desde pequeno, Wanderlúcio dos Santos Leite mantém uma ligação umbilical com as cidades de União da Vitória e Porto União, as “gêmeas do Iguaçu”, onde conta ter sido concebido; lá seus pais viveram e ainda moram avós, tios, primos... Lá estão as suas raízes e é para lá que vai sempre que pode, retendo lembranças inesquecíveis das amizades, brincadeiras, passeios, acampamentos, comidas típicas como o “xixo”. Foi onde conheceu, nessas idas e vindas, a inseparável companheira Dayana.

A passagem pelo Colégio da Polícia Militar do Paraná, onde fez o segundo grau, delineou visivelmente a sua personalidade e caráter. “Recebi doses exatas de aprendizado quanto à hierarquia, disciplina, inteligência, cumprimento de metas, organização, respeito, liderança, companheirismo, trabalho em grupo, convívio social, família e amizade”, confessa. Marcantes também – considera – foram as influências de chefes de trabalho, muito rígidos, mas sempre preocupados com a transparência, a honestidade, a eficiência e, principalmente, com o bem estar dos seus subordinados.

A independência financeira foi um ideal já na adolescência, depois de descobrir que aí estava a chave para conseguir o que desejava: comprar coisas, visitar a namorada no interior, liberdades, etc. Esse foi o combustível para o primeiro emprego, aos 14 anos, como auxiliar em uma panificadora. Faz, porém, uma leitura positiva dos “nãos” dos pais, sobretudo quando pedia dinheiro. Avalia que isso o preparou para a vida, demonstrando o valor do trabalho e da força de vontade. “Aprendi que devemos construir o nosso espaço e não depender tanto dos pais, pois eles não são eternos e, depois, nos ajudam até um ponto, sendo nossa obrigação superá-los, pois o trampolim eles nos deram”.

O interesse pelo mundo das leis nasceu ao estagiar no Ministério Público do Estado do Paraná, balançando inicialmente

apenas por um detalhe: se nunca tinha lido toda a Bíblia, que é um volume, como poderia ler todos aqueles imensos códigos? Optou mesmo assim pela profissão, aprovado no exame da Ordem ainda estudante, enfrentando no começo, ao exercer a advocacia, os reflexos de um mercado saturado e de desvalorização profissional. Vislumbrou um novo horizonte em uma carreira pública, logrando aprovação em concurso para assessor jurídico do CRCPR, onde trabalha há quatro anos. Em seu dia a dia, lidando com tantas normas, burocracias, interpretações – reflete – procura sempre aplicar a melhor técnica e orientar os gestores no melhor caminho do Direito, inspirando-se no sábio colega, Dr. Boluca, que, na lucidez dos seus 81 anos, afirma: “o administrador público só pode fazer o que a lei permite, ao contrário do particular, que pode fazer tudo que a lei não proíbe”.

Mas nem só de trabalho vive o jovem Wander. Para enfrentar o estresse diário recorre a múltiplas fontes de descontração: viaja, brinca, canta, pesca, se diverte... Flamenguista roxo, tem no futebol um vício; adora também uma boa pelada e está sempre pronto para uma festa, seja aonde for, de preferência em que possa dançar. “É nesses momentos em que escrevemos as mais belas e definitivas páginas no livro da vida”, filosofa.

Assentando as bases da sua casa, sonhando com filhos, netos, em um ambiente mais tranquilo, prevendo a colheita dos frutos de uma aposentadoria planejada, não descarta um dia fugir dos 250 dias cinzentos e do trânsito louco de Curitiba. União da Vitória seria a primeira opção, sem esquecer a apaixonante Maringá.



Ao som da viola e violão, cresce o Paraná, este é o meu chão!

dois escritórios em Curitiba
Centro e Bacacheri

sistemas contábeis integrados com
tecnologia WEB desde 2005
seu escritório 24 horas na internet



sistemas
contábeis

www.sci10.com.br | 0800 47 0808

Espaço das Câmaras



Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Desde que começou essa gestão, na qual assumi a vice-direção do CRCPR, acompanho diariamente as questões administrativas com a finalidade de destravar e acelerar o andamento das ações, a exemplo do concurso público que realizamos no ano passado para formação de cadastro de reserva e contratação de novos funcio-

nários. Felizmente estamos em fase final, já de publicação da lista de aprovados, e em breve poderão ser preenchidas as carências de pessoal dos diversos setores. Essa é uma necessidade urgente.

Além disso, tenho acompanhado a presidente Lucélia e outros membros da diretoria nas solenidades de posse dos sindicatos de contabilistas, oportunidades em que aproveitamos para conhecer as lideranças da classe e reforçar a integração.



Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Iniciamos um novo trabalho à frente da Câmara Técnica do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná certos de que a tarefa, apesar de árdua, é de extrema importância e responsabilidade. Importância porque ao longo deste último biênio foram editadas mais de 200 resoluções, as quais foram objeto de análise desta Câmara. Responsabilidade porque estamos sucedendo um grande colega, o conselheiro Armando Lira que, junto com seus pares, desenvolveu

brilhante trabalho.

Temos grandes objetivos, e, para tanto, contamos com muitos parceiros, os colaboradores deste CRCPR, que têm se mostrado sensíveis aos nossos objetivos, bem como os conselheiros Ivo Destefenini e Moisés Bortolotto, todos imbuídos de um só objetivo: levar aos contabilistas do Paraná informações técnicas precisas, com a maior celeridade possível, tornando-os mais fluentes nas novas normas.

Que este ano de 2012 seja de surpreendentes desafios e, consequentemente, de grandes vitórias!

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Na resolução 1.360, de 16 de setembro de 2011, o Conselho Federal de Contabilidade instituiu o Regime de Parcelamento de Débitos de Anuidades e Multas, que permanece em vigor.

Os débitos provenientes de anuidades, multas de infração e de eleição, atualizados monetariamente e calculados até a data do recolhimento pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), poderão ser pagos em condições vantajosas.

Em questão, os débitos vencidos até 31 de outubro de 2011, inclusive aqueles inscritos em dívida ativa e em fase de execução

fiscal. Nesse caso, o devedor deve desistir da ação judicial apresentando cópia da petição de extinção do processo.

As reduções dos acréscimos legais de juros e da multa vão de 100% à vista, 80% para plano de 2 a 6 parcelas, 60% de 7 a 12 parcelas, 40% de 13 a 24 parcelas e 30% de 25 a 36 parcelas.

O pedido de inclusão no programa pode ser encaminhado ao CRCPR até o dia 30 de março próximo.



Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Foi com imensa satisfação que aceitei a incumbência de coordenar esta câmara, ciente de que se trata de uma das mais importantes do Conselho, que é a fiscalização do exercício profissional, envolvendo a atuação do contabilista no seu dia a dia e seu comportamento ético em relação à classe e à sociedade.

Dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos e, como primeira medida, realizamos no último dia 25 de janeiro um treinamento com toda a equipe da divisão de fiscalização. Nessa

oportunidade fizemos o planejamento das principais ações para o ano de 2012 e pudemos constatar o grande comprometimento e o alto nível de qualificação de toda a equipe.

Destaco ainda a implementação, já no início de março, do projeto pioneiro em todo o país, de realização da fiscalização eletrônica, iniciando o projeto pelas cidades de Campina Grande do Sul, Bocaiuva do Sul e Quatro Barras.

Outro compromisso assumido é de realizar a abertura das fiscalizações em todas as cidades do Estado. Assim, já estivemos em Paranaguá, Loanda, Jacarezinho e Jaguariaiva.

Espaço das Câmaras



Desenvolvimento Regional Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Novamente à frente da vice-presidência da Câmara de Desenvolvimento Regional, juntamente com os conselheiros Sandro Di Carlo Teixeira e Lauro Antunes de Oliveira, discutimos em nossa primeira reunião um projeto de visitas aos escritórios de contabilidade para ser desenvolvido este ano e

no próximo.

Na verdade, estamos dando continuidade a uma linha de ação que já vínhamos pondo em prática, por meio de visitas às delegacias e de conversa com os profissionais de cada região. Esta é a melhor maneira de conhecermos a realidade específica de cada um e assim podermos estudar soluções para os problemas. O objetivo é sempre aproximar o CRCPR dos contabilistas.

Desenvolvimento Profissional Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Meu desafio na Câmara de Desenvolvimento Profissional é ampliar os projetos de educação continuada, presenciais e à distância, de modo a alcançarem todos os profissionais em suas necessidades de complementar a sua formação e de atualização permanente. A intenção é promover cursos de real interesse para a profissão. Por isso, fizemos recentemente uma pesquisa de temas.

Em parceria com outras entidades, realizamos uma teleconferência sobre as alterações do Simples Nacional, com a participação de 1,4

mil pessoas em 20 cidades do estado. Realizamos mais de uma dezena de cursos sobre o tema "IFRS: contabilidade para pequenas e médias empresas - de acordo com as normas internacionais e do CPC", ministrado pelo professor Laudelino Jochen, alcançando centenas de pessoas. Já fizemos cursos também sobre EFD-PIS/COFINS e substituição tributária do ICMS no Paraná.



Fiscalização Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Em época de Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física é normal profissionais anunciarem seus serviços em jornais, placas, cartazes, faixas. Tudo bem, desde que respeitadas as regras.

Sobre a questão resgato o art. 20 do Decreto-Lei nº 9.295 que diz: "Todo aquele que, mediante anúncios, placas, cartões comerciais ou outros meios se propuser ao exercício da profissão de con-

tabilista, em qualquer de seus ramos, fica sujeito às penalidades aplicáveis ao exercício ilegal da profissão, se não estiver devidamente registrado.

Para fins de fiscalização, ficam os profissionais obrigados a declarar, em todo e qualquer trabalho realizado e nos elementos previstos neste artigo a sua categoria profissional de contador ou técnico em contabilidade, bem como o número de seu registro no Conselho Regional".

Registro Vice-presidente: João Gelásio Weber

A exemplo de outras câmaras e setores do CRCPR, estamos programando visitas aos escritórios e delegacias para levantar informações sobre as problemáticas locais, especificamente relativas às atividades do cadastro e do registro profissional.

Elaboramos inclusive uma agenda que prevê visitas às cidades de Foz do Iguaçu, Toledo e Cascavel e Delegacia de Medianeira, no

mês de março; Guarapuava, Francisco Beltrão e Pato Branco, em abril; Ponta Grossa, Maringá e Londrina, em maio; Colombo, Campo Largo, São José dos Pinhais e Paranaguá em junho; Araucária e Lapa em agosto.



Relações Sociais Vice-Presidente: Armando Santos Lira

A missão dos contabilistas engajados com a responsabilidade social ficou mais fácil, mas também aumentou nessa época de declaração de imposto de renda pessoa física. Com a edição da instrução

normativa 1.131 da RFB de 21/02/2011, mais precisamente no seu artigo 10, será possível a dedução do imposto de renda,

obedecidos os limites legais, das doações realizadas em prol dos fundos dos direitos da infância e da adolescência, ocorridas entre os dias 1º de janeiro a 30 de abril de 2012. Conversemos com nossos clientes convencendo-os que "fazer o bem só faz bem"! Confira a instrução na íntegra:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Ins/2011/in11312011.htm>

Espaço das Entidades

Tomam posse o novo delegado do CRCPR e o novo presidente do Sincofoz

Em solenidade dupla prestigiada por inúmeras lideranças da classe contábil, o contabilista Ocivaldo Gobetti Moreira tomou posse, dia 3 de fevereiro, na Casa da Amizade, em Foz do Iguaçu, na presidência do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu – Sincofoz, gestão 2012/2013, sucedendo a contadora Nita Busanello. Paralelamente, Ney Patrício assumiu a delegacia do CRCPR local em substituição a Derseu de Paula que deixou a função, emocionado, depois de muitos anos de dedicação.



Ocivaldo Gobetti Moreira e Ney Patrício

“Eu já fazia parte de diretorias anteriores do Sincofoz e fiquei muito feliz com a oportunidade de encarar esse desafio. Meu objetivo é continuar desenvolvendo parcerias e cursos para fortalecer e valorizar ainda mais a classe”, disse Ocivaldo.

Já o novo delegado do CRCPR, Ney Patrício, que também já comandou o Sincofoz e foi conselheiro do CRCPR, declarou que para dar conta da missão espera contar com o apoio de seu antecessor. Derseu de Paula é amplamente conhecido no meio contábil paranaense pelo seu dinamismo e deixa extensa lista de serviços prestados à classe.

Depois de elogiar o trabalho de Nita Busanello, no sín-

dicato, e Derseu de Paula na delegacia do CRCPR, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, desejou sucesso ao novo presidente do Sincofoz e ao delegado Ney Patrício, aproveitando a oportunidade para falar um pouco do seu desafio, também recém-assumido, à frente do CRCPR, como a primeira mulher eleita para a função.

Sempre batendo na tecla da união da classe, o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, lembrou que a harmonia foi decisiva não apenas para fortalecer os Jogos dos Contabilistas do Paraná, ampliando a participação e a confraternização, mas também na realização de muitos outros eventos e em todas as iniciativas de defesa e crescimento da classe.

Discursaram também o presidente da Acifi, Roni Temp, e o presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke. Este reforçou o convite aos presentes para o I Enescopar - Encontro das Empresas de Serviços do Paraná (Enescopar) que, segundo ele, está com uma programação das melhores e é uma ocasião rara para os empresários do setor trocarem experiências.



Mesa de honra

IBPT e CRCPR reforçam parceria

Parceiro de longa data, entre outras iniciativas, na formação da Frente Brasileira Contra a MP-232, cujo lançamento, em 2005, ocorreu no auditório do CRCPR, o IBPT -

Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário reforçou laços com o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, ontem, pela manhã, em reunião dos tributaristas Gilberto Luiz do Amaral e João Eloí Olenike, dirigentes da entidade, com a presidente do Conselho, Lucélia Lecheta,



acompanhada do vice-presidente de Relações Sociais Armando Lira e do diretor superintendente Gerson Borges de Macedo.

Além de projetos da parceria com o CRCPR que serão divulgados no momento oportuno, Amaral e Olenike comentaram sobre metas para este ano, em que o IBPT comemora 20 anos, como o IBPT Business Education, o IBPT Tecnologias e Projetos Especiais e o IBPT Estudos Institucionais, Setoriais e Empresariais.

Espaço das Entidades

Posse:

Rainilda assume o Sindicounião

“ A participação das mulheres nas entidades da classe é uma honra e responsabilidade”, discursou a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, na posse da contabilista Rainilda Fraisleben na presidência do Sindicounião, elogiando a disposição de mais e mais mulheres doarem um pouco de seu tempo a causas coletivas e ao mesmo tempo lutarem por crescimento pessoal e profissional. Rainilda possui envolvimento de longa data com o sindicato local e é a segunda vez que assume a direção da entidade.

A solenidade aconteceu dia 11 de fevereiro, no Restaurante American Grill, em União da Vitória. Além da presidente do CRPR, estavam presentes também o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio; o prefeito de União da Vitória, Carlos Alberto Jung, e o prefeito de Porto União, Renato Stasiak, que, contabilista, assumiu também a função de diretor cultural do Sindicounião. Para este, o trabalho do sindicato é imprescindível para o fortalecimento da classe. “Orgulho-me muito de fazer parte dessa classe, pois foi a profissão contábil que possibilitou que eu aparecesse na comunidade e chegasse hoje a ter tudo o que eu tenho e eu agradeço”, afirmou. Na ava-



Rainilda discursa

liação da presidente do CRCPR, a presença de dois prefeitos na solenidade demonstra o prestígio local dos contabilistas.

Na sua fala, o presidente da Fecopar afirmou: “ Na gestão que termina, fomos agraciados com os esforços do Nelinho Kluka e agora à Rainilda, que já presidiu o sindicato uma vez, nossa companheira noutras frentes, na Fecopar inclusive, é chamada novamente a compartilhar a sua experiência, seus conhecimentos, com a comunidade contábil de União da Vitória. Seria uma pena se não pudéssemos contar com sua maturidade, sabedoria, habilidade e talento”.

e Adenilson Miranda o Sincobel

Eleita em novembro último com índice de 98,2% dos votos válidos, a nova diretoria do Sincobel (Sindicato dos Contabilistas de



Mesa de honra

Francisco Beltrão), gestão 2012/2013, tomou posse, no dia 10 de fevereiro, em solenidade realizada na Churrascaria Pampeana contando com a presença de inúmeros profissionais convidados, autoridades e representantes da classe, entre os quais a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, e o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio.

Ademir Jorge Arisi, de Flor da Serra do Sul, que presidiu a entidade por quatro anos, e é o vice-presidente nessa gestão, passou a presidência a Adenilson Miranda. Assumiram também a diretoria executiva e o conselho fiscal.

Adenilson falou da sua alegria de conduzir o sindicato e

dos planos para mantê-lo forte, sempre buscando a valorização da profissão. Lucélia Lecheta elogiou a diretoria que se despede, pelo brilhante trabalho, que projetou o Sincobel em todo o estado e desejou sucesso à nova diretoria, reafirmando a parceria com o CRCPR. O presidente da Fecopar ressaltou a evolução da classe. “Diante desse panorama de mudanças, poderíamos indagar o que mais nos resta fazer. Qual o papel de uma entidade de classe?”, indagou. Os projetos de um sindicato não se restringem mais aos da profissão; há que ter comprometimento com o social, a comunidade, completou.



A nova diretoria do Sincobel

Espaço da Junta

Enfim saiu a regulamentação do EIRELI -

Empresa Individual de Responsabilidade Ltda

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil



Este novo tipo jurídico é uma alternativa que protege o patrimônio dos empresários tal qual na sociedade empresária limitada, ainda que alguns institutos, como no caso da justiça trabalhista, queiram desconsiderar a responsabilidade limitada tutelando a proteção do trabalhador.

Exceções à parte, veio enfim a regulamentação do DNRC, que emitiu as instruções normativas 117/2012, que aprova o Manual de Atos de Registro de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada e a instrução 118/2012, que dispõe sobre o processo de transformação de registro de empresário individual em sociedade empresária, contratual, ou em empresa individual de responsabilidade limitada e vice-versa, e dá outras providências.

Apesar da regulamentação, temos ainda uma dificuldade de implementação nos órgãos públicos, a começar pela Junta Comercial, que está se adequando ao intrincado da regulamentação, sobrevivendo diversas dúvidas quanto à consolidação, fusão, cisão, incorporação, manutenção e extinção de filiais em empresas transformadas no novo tipo jurídico.

Não é surpresa, sendo o assunto tão complexo demanda tempo para operacionalização. Assim, tenhamos a costumeira paciência que deve ser esclarecida e justificada aos nossos

clientes. A íntegra das instruções normativas, bem como seus anexos podem ser acessados no link <http://www.dnrc.gov.br/> e as orientações da **JUCEPAR** em <https://www.juntacomercial.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=163>

Reproduzimos o essencial da lei 12441/2011, aguardada há 180 dias para entrar em vigor:

Art. 980 - A. A empresa individual de responsabilidade limitada será constituída por uma única pessoa titular da totalidade do capital social, devidamente integralizado, que não será inferior a 100 (cem) vezes o maior salário-mínimo vigente no País.

§ 1º O nome empresarial deverá ser formado pela inclusão da expressão "EIRELI" após a firma ou a denominação social da empresa individual de responsabilidade limitada.

§ 2º A pessoa natural que constituir empresa individual de responsabilidade limitada somente poderá figurar em uma única empresa dessa modalidade.

§ 3º A empresa individual de responsabilidade limitada também poderá resultar da concentração das quotas de outra modalidade societária num único sócio, independentemente das razões que motivaram tal concentração.

(...)

Escolha a simplicidade.

Um conjunto de vantagens na importação de nota fiscal.

Rapidez, segurança e simplicidade. Todas estas vantagens vêm no pacote de soluções que a Domínio Sistemas oferece para facilitar o seu dia-a-dia. Agora, para importar notas fiscais por meio do Sped, NF-e xml e arquivos do Ato Cotepe 17/04 CAT-52, o sistema conta com utilitários específicos mais simples, rápidos e práticos. Uma solução que reúne a garantia de qualidade da Domínio Sistemas e mais produtividade para o seu escritório.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha



Unidades de Negócio: Curitiba (41) 3221-1100, Londrina (43) 3025-2878
Umuarama (44) 3056-1877, Cascavel (45) 3037-3187.

Informações comerciais: **0800 645 4004** – www.dominiosistemas.com.br

Uma mulher preside o SinConCam

Tomou posse, dia 9 de março, em Campo Mourão, na presidência do SinConCam, a contadora Prescila Alves Pereira Francioli, primeira mulher a comandar a entidade que já teve como dirigentes Arney José Ecker (1991-1992), Mário de Lima (1993-1994), Altair Casarim (1995-1996), Nestor Ocimar Bisi (1997-1998 e 1999-2001), Edilton José da Rocha (2002-2003), Miguel Theodorovicz (2004-2005), Idnei Hundsdorfer (2006-2007 e 2008-2009) e Alberto Barbosa (2010-2011).



A solenidade, no Buffet Versalhes, foi prestigiada pelas principais lideranças da categoria profissional no Paraná, entre elas a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta e o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio. Marcaram presença ainda empresários locais convidados; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão, José Nelson Botega; representantes do Senac, da Câmara de Vereadores, da Receita Federal e lideranças políticas da região, o deputado federal Rubens Bueno e o prefeito Nelson Tureck e outros.

Coube ao presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná empossar oficialmente a nova diretoria, gestão 2012-2013, do SinConCam. O presidente da gestão anterior, Alberto Barbosa, fez uma breve prestação de contas, descrevendo inúmeras conquistas e agradecendo a colaboração dos colegas e contabilistas.

Fizeram pronunciamentos o prefeito Nelson Tureck, o deputado Rubens Bueno, o representante da deputada Marla

Tureck e os presidentes da Fecopar e do CRCPR. A última a falar foi a presidente do SinConCam, Prescila Alves Pereira Francioli.

Diretoria

A diretoria do SinConCam, gestão 2012-2013, está assim composta: Presidente - Prescila Alves Pereira Francioli; Vice-Presidente - Idnei Hundsdorfer; 1º Secretário - Joel Ferreira de Jesus; 2º Secretário - Ricardo Algauer Nassar; 1º Tesoureiro - Cleber Francioli; 2º Tesoureiro - José Vilmar Rodrigues de Macedo; Diretor de Relações Públicas - Ciro Luiz Gnatkovski; Diretor Cultural - Vanderlize Neitzeke Dalarosa; Diretor de Patrimônio - Aristeu Zago; Diretor Social e Recreativo - Valdir Corral; Diretor de Curso e Eventos - Adalton Gomes da Silva.

Conselho Fiscal: Jaime Narciso Salvadori, Anabor Moreira e Marcos Antonio Cabrera (efetivos), Ângela Maria Cavali Ferlin, Neide Rosa de Castro e Antonio Cesar Robetti (suplentes). Por sua vez, o Conselho Consultivo é integrado por Nestor Ocimar Bisi, Gabriel Reis de Carvalho, Osvaldo Nakamura e Alberto Barbosa. Estes são os membros suplentes da diretoria: Éder Rogério Stela, Edgar Schwab, Edia Maria Lemos, Ervino Leopoldo Radke, Teodoro Lecheta Paitach e Jadir Donizete Ribeiro.



DESCOMPLIQUE O SPED

Gere os arquivos do SPED nos softwares Folhamatic, valide no IOB Mitrius e tenha mais segurança e eficiência no seu dia a dia.

A Folhamatic e a IOB oferecem à sua empresa, soluções para descomplicar a rotina com o SPED.

> **IOB Mitrius: Validador do SPED**

> **Softwares de Gestão Folhamatic preparados para o SPED:**
ECD - FCONT, EFD ICMS/IPI e PIS/COFINS, e NF-e 2.0.
Faça o download grátis: www.folhamatic.com.br

Confira o resultado da 6ª Pesquisa IOB SPED para orientar a implementação segura e sustentável do SPED: www.iob.com.br/solucoes



*Pós-PUCPR
Inicie uma nova etapa
na sua vida*



PÓS-CONQUISTAS

A PUCPR oferece cursos de pós-graduação em todas as áreas do conhecimento e para diferentes perfis profissionais. Os cursos da Escola de Negócios são focados na qualidade do ensino e alinhados às demandas do mercado de trabalho.

ESCOLA DE NEGÓCIOS

Curitiba

- Administração de Vendas
- Auditoria e Perícia
- Comércio Exterior
- Controladoria e Finanças
- Direito e Legislação do Trabalho para Gestão Empresarial*
- Gerenciamento de Riscos
- Gestão de Custos e Preços
- Gestão de Negócios*
- Gestão de Projetos
- Gestão do Comportamento Organizacional
- Gestão do Varejo*
- Gestão Empresarial da Saúde*
- Gestão Estratégica de Pequenos Negócios
- Gestão Estratégica de Pessoas
- Gestão Financeira e Banking
- Gestão Hoteleira, Eventos e Gastronomia
- Gestão Tributária
- Logística Empresarial

- Marketing
- Meio Ambiente, Sustentabilidade e Turismo
- Planejamento e Gerenciamento Estratégico
- Planejamento e Gerenciamento Estratégico*
- Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (T&D)

São José dos Pinhais

- Auditoria e Perícia
- Controladoria e Finanças
- Gestão de Custos e Preços
- Gestão Estratégica de Pessoas
- Gestão Tributária
- Marketing

EAD (Educação a Distância)

- Gestão de Projetos

*Cursos semipresenciais

Confira a lista completa dos cursos, com inscrições abertas, no site.

WWW.PUCPR.BR



PUCPR